

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 12 de Fevereiro de 1899

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 343

MOLHE DA BARRA

Mais algum tempo e veremos o caes do norte da barra, que tanto utilisa e serve a diversas industrias, totalmente em ruina.

Era facil attenuar a causa perniciosa dos estragos, e no entanto os governos não tem querido ver o mal que lhe apresentamos, nem ouvir as supplicas dos que estão soffrendo com o seu effeito.

Baldadas tem sido as nossas reclamações e infructiferos os nossos esforços sobre o assumpto. O mal data de ha annos e continúa no mesmo pé.

Nada se ha opposto ao poder destruidor do oceano, e o certo é que, a sua força gigante inegualavel, tem feito ruir em enormes blocos de granito uma grande parte d'essa obra que tanto dinheiro custou ao Estado.

A forte maresia que, ha dias, se fez sentir ao longo da nossa costa, acaba de destruir mais um pedaço de caes n'uma extensão de alguns metros, deixando outra parte em ruina imminente.

É para juntar a tudo isto, aos enormes blocos desconjuntados tem o leito da barra dado sepultura, e isso constitue um grandissimo perigo para a navegação no nosso porto.

Urge, portanto, erguer um brado clamoroso ao governo, reclamando a immediata reparação d'essa obra, tão importante quanto util para a nossa terra e que o mar ameaça destruir pouco a pouco ao impeto da sua furia indomita.

ALMEIDA GARRETT

Tiveram Camões, Pombal, Vieira, D. Henrique e outros a celebração do seu centenário, era natural e justo que com igual celebração se revivesse a memoria de Garret que, como aquelles, não menos se impõe á justa homenagem da nossa admiração, pelo rastro fulgurante e luminoso que deixou de si e das suas obras, como astro de primeira grandeza da nossa litteratura contemporanea e exemplo vivo das mais nobres virtudes civicas.

Sempre na vanguarda de todas as manifestações da alma nacional á memoria dos grandes vultos, a nobre e briosa mocidade das escolas tomou a dianteira na grande apothéose do patriota illustre, litterato eminente, orador insigne, poeta notavel e grande reformador da theatro nacional visconde d'Almeida Garrett, na passagem do centenário do seu nascimento.

E fel-o do modo mais grandioso e alevantado, fazendo ecoar, com tanto civismo e tamanho ardor patriótico, por todo o mundo, o nome d'esse inclito filho d'esta patria, que elle tanto honrou e engrandeceu.

Honra lhe seja, por isso.

Arcebispo de Braga

O sr. Dom Manoel Baptista da Cunha, arcebispo de Mitylene, ultimamente investido nas altas dignidades de Arcebispo d'esta diocese de Braga, Primaz das Hespanhas, nasceu em Paradella, concelho d'A

queda, a 16 d'abril de 1843, tendo, portanto, 56 annos incompletos. Formou-se em direito e theologia na Universidade de Coimbra, sendo, em 20 de junho de 1871, pelo então Vigario Geral d'Aveiro, sr. Pires de Lima, proposto para professor do curso ecclesiastico do seminario d'aquella cidade, e pelo mesmo sr. Pires de Lima proposto para Vigario Geral substituto.

Em 1880 foi nomeado Vigario Geral effectivo, sendo logo transferido para Pinhel, logar que não aceitou, continuando a exercer o magisterio no seminario d'Aveiro, d'onde, quando foi extincto o bispado d'esta diocese, passou, a convite do sr. Bispo Conde, para o seminario da diocese de Coimbra.

Em 30 de janeiro de 1888 foi nomeado e aceite Vigario Geral do Patriarchado, sendo preconizado em consistorio de 1 de julho de 1888 pela Santa Sé príncipe da Igreja com o titulo de Arcebispo de Mitylene e sagrado em 15 do mesmo anno.

São estes, em resumida exposição, os traços biographicos do illustre prelado, successor do extincto e saudoso Arcebispo Dom Antonio José de Freitas Honorato.

Sarau de prestidigitação

Interessante e variado o espectáculo dado no domingo ultimo no salão da Escola «Conde de Ferreira» pelo distinctissimo prestidigitador João Albino da Silva.

Correcto e perfeito, d'uma destreza imperceptivel nos seus trabalhos, João Albino revelou-se-nos mais uma vez um artista de merito e impoz-se á nossa admiração.

E a prova mais evidente de superioridade na sua arte, se o publico d'esta terra lhe não reconhecera d'outro modo os altos detes artisticos, estaria nas medalhas que lhe ornaram o peito e nas distincções excepcionaes com que varias aggremações o tem premiado, e com as quaes o sympathico artista justamente se pôde ufanar.

A selecta platêa não se furtou domingo a tornar o alvo de unanimes e phreneticos applausos e a prestar-lhe, mais uma vez, a homenagem do seu justo apreço.

Aposta singular

Uma joven professora de Cadge City (Kansas), de nome Lucy Withers, acaba de perder uma aposta, com um professor d'aquella cidade, de mil beijos contra mil dollars, sobre a eleição d'um representante ao congresso.

Em virtude de Miss Lucy ter perdido, e, por deliberação da parte contraria, pagará vinte beijos por semana.

Ainda assim podia ser mais...

Quem nos dera ganhar tambem uma aposta, sendo a parte contraria apetitosa...

E chame-nos nomes feips quem quizer...

Obito

Em Gandra falleceu no domingo o sr. Domingos Maciel Ferreira Neves, abastado lavrador muito considerado e bemquisto n'aquella freguezia, e pae do sr. Luiz Maciel dos Santos Portella, nosso estimado

assignante, a quem manifestamos a expressão da nossa sentida condolencia.

O seu funeral, que se realizou segunda-feira, teve grande assistencia.

Adeus microbios

Um celebre electricista estrangeiro acaba de inventar e vae pôr em pratica, começando as experiencias pelos hospitaes, um machinismo tal, que destruirá a numerosa familia dos microbios, origem de todas as doenças que affligem o genero humano.

Se assim fôr, exulte a humanidade e lamentem-se os boticarios.

Supplemento «d'O Seculo»

Sempre n'um crescendo de fino humor e graciosas illustrações o «Supplemento illustrado» do importante diario lisbonense.

O ultimo numero confirma estas palavras, porque vem repleto de fina e desopilante «verve» em todo o seu conjuncto.

Foi declarado sem effeito o decreto pelo qual fôra nomeado para o logar de administrador substituto d'este concelho, e de que ainda não havia tomado posse, o sr. Carlos Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo, da illustre casa da Fervença.

«Correlo Annunciador»

Com este titulo acabamos de receber o numero programma de uma «folha de informações commerciaes e publicação de annuncios», que se propõe desempenhar a missão que o proprio subtítulo indica. Tem sua redacção e administração em Lisboa.

Agradecendo ao novo collega a gentileza da sua visita, enviamos-lhe a nossa saudação e desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Succumbiu ha dias repentinamente, em Fonte-bôa, o sr. Joaquim Gonçalves do Valle, estimado lavrador d'aquella freguezia.

Administrador substituto

Para o logar de administrador substituto d'este concelho, foi nomeado o sr. Major João Dias Rego, dignissimo vereador da Camara municipal, residente na proxima freguezia das Marichas.

Cidadão illustre e preclarissimo, caracter integro e nobre, a nomeação do sr. Major Rego, a quem cercam a sympathia e a consideração de nós todos, não podia ser mais justamente bem acolhida em Espozende.

Receba s. ex.ª as nossas mais sinceras e cordaes felicitações.

Marinha mercante

Na camara dos deputados entrou em discussão um projecto de lei que estabeleça premios de construcção aos industriaes com estabelecimentos no continente do reino.

Lampreias

Nos ultimos dias tem apparecido á venda as primeiras lampreias pescadas em diferentes pontos do rio Cavado.

O preço d'este saboroso pescado

é, por emquanto, muito elevado, pois se tem vendido á 1:000 e 1:200 reis cada peixe.

Avô de si mesmo

Um americano fallecido ha pouco (nem podia deixar de ser americano!) deixou entre varios escriptos seus, uma declaração do theór seguinte:

«Casei com uma viuva que tinha uma filha; meu pae, que me visitava a meudo, enamorou-se de minha enteada, e casou com ella, de modo que esta se tornou minha madrastra e aquelle meu genro.

Tempos depois, a mulher de meu pae, minha enteada, teve um filho que era meu irmão por ser filho de meu pae e era meu neto por ser filho de minha enteada, e como o avô de uma pessoa é avô dos irmãos d'essa pessoa, conclue-se que eu cheguei a ser avô de mim mesmo.»

Subscrição portugueza no Brazil

Já foi remittido para o Banco de Portugal o producto da subscrição patriótica portugueza aberta no Brazil. A verba convertida em moeda forte foi de 688.063\$560 (fracos), produzindo 172.015\$890 em letras contra o thesouro portuguez, as quaes se vencem em 12 de maio proximo.

A comissão do Pará fez constar que deseja ser a ultima a entrar com a verba alli recolhida, que attingiu a cerca de 180:000\$000.

A comissão de S. Paulo resolveu não enviar a verba que recolheu á comissão, mas depositar-a no Banco de Portugal, á sua ordem.

Perdão regio

Diz-se que haverá no fim do corrente anno um perdão regio, denominado perdão «fim de seculo», que abrangerá todos os réus que se acham no cumprimento de penas que lhe tenham sido impostas; os que até aquella data não tenham sido julgados, e ainda os que se acham emigrados.

—Então, menina, que tens? Não chores, filha, já tens o dominó para o baile...

—Mas falta-me a mascara!...

—Não te dê cuidado que as vende o Francisco Vianna.

Casamento de peso

Dos Estados-Unidos é que vêem sempre as grandes noticias!

Em Boston realisou-se um casamento de muito peso.

A noiva, menina de 19 annos, pesava a bagatela de 348 kilogrammas, e o noivo pesava apenas 41.

O mais mirabolante é que a madrinha, que passa por ser a mulher mais gorda dos Estados-Unidos, tinha de peso 380 kilogrammas!

Diversas religiões do mundo

Christãos reformados, 165 milhões; christãos gregos e orientaes, 90 milhões; christãos reformados, 200 milhões; judeus, 8 milhões; mahometanos, 172 milhões; pagãos, 845 milhões. População total, 1:480 milhões.

O somno

Um conselho dado por um jornal de medicina.

A média do somno necessario para as creanças, que frequentem a escola, é:

Para as creanças de 14 annos, 12 horas.

Para as creanças de 7 annos, 11 horas.

Para as creanças de 9 annos, 10 horas.

Dos 12 aos 14 annos, de 9 a 10 horas.

A anemia, a pobreza de sangue, a fraqueza, a hysteria, deve-se a maior parte das vezes a um somno insufficiente. A falta de somno obriga a uma alimentação mais abundante e produz sempre um mal estar geral.

Impressos

Fazem-se n'esta typographia de todos os modelos adoptados nas repartições publicas, juntas de parochia, confrarias, etc. etc. sendo o seu custo o mesmo que em Lisboa, Coimbra, Porto ou em qualquer outra typographia de maior escala. Os nossos preços são modicos. Fazem-se quaesquer impressos em duas ou 3 horas.

Rapidez e barateza, eis o lemma tomado por esta officina.



PHARMACIA CENTRAL

de

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO

(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o reccituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.



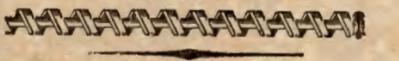
PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

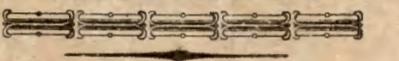


DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Boirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE



SURPRESAS a 15 reis

Mercearia Vianna!!

AO CORREER DA PENNA

III

Nas hostes tradicionalistas do paiz visinho nota-se uma grande agitação entre os mais ferrenhos adeptos d'aquelle partido.

Ha dias o «Tempo» publicava uns informes, se bem que curiosos, comtudo revestidas d'uma certa magnitudo.

D. Carlos de Bourbon,—assegura-se com visos de verdade—já levantou um emprestimo de 64 milhões de francos.

Parece-nos que o partido carlista, que ha tantos annos germina na sombra, vae entrar em nova phase de vida.

O «pretendente», todo flegmatico, continua nos seus passeios pela Europa, ora preparando fundos para uma futura revolução, ora conferenciando com os seus amigos politicos.

O Marquez de Cerralbo, chefe do partido tradicionalista, tem tido varias conferencias com D. Carlos, e na fronteira franceza exerce-se grande vigilancia sobre os magnates do carlismo.

A Hespanha, desalentada e pobre, enfraquecida pelas guerras Antitlhana e Filippina, ver-se-ha evoluída, em breve, n'uma guerra civil.

Quando ella—mas que nunca—necessitava de repouso e socego, é que D. Carlos de Bourbon vem espargir nas povoações de Aragão, Catalunha, Castella, e assim, em todo o paiz, a semente fecunda da revolução.

O governo hespanhol, apressa-se em desmentir os boatos terroristas que tem corrido, mas, infelizmente, parece confirmarem-se.

A D. Christina, a bôa e santa rainha, que tem passado uma vida cheia d'amarguras e privações, ainda estava destinada uma guerra civil com todos os seus tragicos horrores!

Quantas lagrimas de dôr vertera ella, ao ver aproximar-se o dia em que tem d'abandonar o seu querido Affonso XIII!

E na estrada varia e accidentada da vida, ha contratempos que não é facil prever.

Os carlistas lançando-se agora n'uma revolução, é talvez com um exito seguro de sahirem victoriosos.

Facil lhes é arranjar dinheiro. Porque uma vez vencedores, darão em troca ás grandes potencias algumas colonias que ainda adornam a corôa hespanhola.

Esperando a occasião de a Hespanha estar exhausta de recursos, eil-os, os carlistas, agitarão o povo hespanhol, com o fim unico de se apoderarem do throno.

E que regalias offerece o carlismo? Ver-se-ha em breve.

Se D. Christina abandonar a Hespanha—cremol-o bem—o povo da nação visinha ha-de sentir a sua falta.

Durante a guerra com os Estados Unidos, D. Christina mereceu a compaixão de toda a gente.

E' que ella tem um coração que soffre e uma alma que chora!

AL-BERTO.

A CAMARA

Boa herança, na verdade, tomou por suas proprias mãos, a vereação que hoje está á frente dos negocios da administração municipal.

Para quem de tão excellente plano de gerencia se acompanhou ao tomar assento nas cadeiras senatorias, não podia ser mais surpreendedor nem trazer mais motivo para desanimo, o estado financeiro em que encontrou o municipio.

Em 31 de dezembro, isto é, ao findar a gerencia da camara sua antecessora, havia um activo de 1:120,833 e um passivo de reis 15:278,242!

Um tal estado financeiro, tem

forçosamente que pôr em embarço os actuaes administradores da fazenda municipal.

Ou os seus projectes de melhoramentos não-de limitar-se, ou novos encargos, para juntar áquelles, não-de vir onerar mais o seu orçamento.

Porque, a verdade é esta, a sua receita é diminuta e a camara tem que fazer face aos compromissos que as suas antecessoras contrahiram.

Não nos admira, portanto, nem decerto virá admirar ninguém, se a nova camara, da presidencia do illustre vereador rev. Reitor Martins Giesteira redozir, e muito, os seus bons projectos no tocante a melhoramentos materias.

Isto dizemol-o nós, sem o menor intuito de arredar de qualquer plano a collectividade camararia, que tão cheia de vontade e tão bem disposta está de bem exercer e mandato que lhe confiaram, e por cujos actos nós esperamos ter, estamos d'isso convictos, que lhe dirigir louvores os mais justos e bem cabidos.

Está de lucto, pela morte de seu progenitor, em Amares, o sr. José Nascizo Antunes, ajudante da estação telegrapho-postal d'esta villa. Os nossos pesames.

AO SR. DIRECTOR DOS CORREIOS N'ESTE DISTRICTO

Orgulha-se justamente este jornal de haver concorrido grandemente para o estabelecimento de duas distribuições diarias de correspondencia postal em Espozende e Fão.

As vantagens que d'ahi resultaram para o publico, ninguém as pôe em duvida, e muito especialmente para o commercio d'estas duas localidades, para o effeito das suas transações.

Acontece, porém, que chegando aqui uma das malas á 1 hora da tarde e sendo distribuída a correspondencia meia hora depois, ficamos inhibidos de satisfazer qualquer resposta na volta do correio que parte d'aqui á 1 e meia hora da tarde, por falta apenas de um pequeno espaço de tempo para o fazer.

E' para esta circumstancia que solicitamos a especial attenção de s. ex.º o sr. director dos correios n'este districto, rogando-lhe se digne ordenar que a mala que d'aqui sahe á 1 e meia hora da tarde, fique a sahir ás duas horas, pelo menos, visto que sabiudo a esta hora chega a Barcellos muito a tempo de seguir o seu destino.

E' um grande serviço que s. ex.º presta a estes povos, ordenando aquella pequena alteração no horario do correio.

Camara municipal

Sessão de 14 de janeiro de 1899

((Continuado do n.º 541))

Pelo secretario foi declarado que não podia esclarecer esta Camara ácerca das dividas activas, que por ventura hajam, provenientes do imposto directo municipal sobre as contribuições geraes do Estado, desde os annos de 1889 a 1898, por não existir na secretaria livro de conta corrente com a Fazenda Nacional, em virtude do respectivo escripto de fazenda se não ter servido enviar a esta Camara os esclarecimentos necessarios para tal fim. Pela presidencia foi dito que já havia solicitado do escripto de fazenda os esclarecimentos necessarios.

A camara resolveu que seja truncada ou eliminada no respectivo livro a divida passiva de rs. 1:124,751; porquanto, sendo essa divida proveniente de quotas annuaes que esta Camara pagava para a engenharia districtal, ficava dispensada d'esse pagamento depois da vigencia do Cod. Adm. de 1886; e quo, outrossim, fosse eliminada a divida activa de rs. 188:530, proveniente de prestação de trabalho das fregue-

zias de Curvos e Marinhãs; pois não tendo sido cobrada até 31 de dezembro, prescrevera o pagamento; e, finalmente, que da divida activa de rs. 40:662 proveniente de derrama das Juntas parochiaes d'Apulia, Belinho, Mar, Espozende e Fão, em poder d'esta Camara, por virtude do decr. de 6 d'Agosto de 1892 e que não foi cobrada, se faça entrega dos respectivos documentos ás mesmas juntas, em virtude da disposição do actual Cod. Adm., como valores que lhes pertencam; e que para esse fim se auctorise o thesoureiro d'esta Camara a fazer entrega dos alludidos conhecimentos.

Foi deliberado que o fiscal d'obras dê informação circumstanciada do estado de conservação das estradas a cargo da Camara.

E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão.

A Comissão de administração publica resolveu que os secretarios e amanuenses das camaras municipales e administrações dos concelhos que só recebem o ordenado fixado no codigo em vigor, fossem contemplados com o augmento de 12 por cento sobre o ordenado.

Foi passada, por tempo de um anno, uma carta d'encomendação para S. Martinho de Gandra, ao rev. Pedro Affonso. Parabens.

OTELLO E DESDEMONA

(Ao meu amigo

Cherubim Evangelista da Silva)

(Acerca d'um annuncio do n.º 338 d'O Povo Espozendense.

Realmente era de acismar e... acismei...

Quem seria o «brejoirinho da costa»?... E ella, ella quem seria?...

Pois, senhores, cahiu-me no gôto o tal annuncio.

Tratar-se-hia d'algum reclamo commercial?... Algum engodo de alfaiate?... Alguma liquidação imminente?...

Nada d'isso; e a minha imaginação e curiosidade excitadas no ultimo grau por não decifrar o enigma. Afinal, depois de muitas pesquiza, depois de «maravilhosas» e optimas indagações, descobri tudo.

E quereis saber, pacientes leitores, o mysterio das quinze palavras do annuncio; a solução do enigma que tanto e tanto excitou a minha curiosidade?

Ouvi:

.....
Ella era uma interessante menina oriunda d'uma familia distincta... e elle, um «patetinha das luminarias», sempre com um sorriso para umas «saías» e um «beijo» para umas «canequitas»...

«Um verdadeiro canalizador de guarda-soleiras» para o «matrimonio da mão esquerda... um «comboio de mercadorias» descarilhado, ou no «tunnel do Jovim ou no dos Caldos de Gallinha».

Amavam-se, segundo elle dizia por ahí á bocca cheia, quando d'olhos fitos na espumante caneca do «tôxo» prestava adoração a... «Baccho»...

E que duvida?... Se elle sabia dissimular, e quando a via eram mil juras, mil protestos d'amôr... E depois aquellas cartas, que deveriam conter mil e trinta e dois pontos de interrogação, para commover o coração d'ella... (Não que isto é assim: as «interrogações» commovem, e as «admirações» convencem).

...E ella na doce e casta ignorancia da sua juventude, amou-o... dedicou-lhe uma affeição pura e desinteressada; e á medida que o

tempo decorria, mais augmentava aquelle amôr!

Hoje, pobre menina, lamento-a!... Soube que elle não a amava... (elle mesmo lh'o disse).

No coração d'ella o dô substituiu o amor... paga-lhe como as bôas almas costumam pagar áquelles que se envolvem no prejuizo e na traição... Sente ainda por elle algum interesse, e resta-lhe uma consolação unica... a maior e mais ineffavel consolação:

E' que nunca mais, nunca mais verá o seu ex-admirador exposto aos furores d'um aguaceiro, ou vergado sob os raios ardentes do «astro rei», sem um guarda chuva ou guarda-sol salvador que o abrigue!... e... (aqui para nós um conselho d'amiguinhos:) Cantella com os «amoladores de thezouras e navalhas, que concertam louça fina e guarda-soes... Bem sabes que a competencia... Porto.

Alfredo Brochado Soares.

Sortelo de Jurados

O jury criminal e civil que ha-de funcionar n'esta comarca, durante o 1.º semestre do corrente anno, é composto pelos seguintes cidadãos:

Antonio Gomes da Cruz, Ignacio Gonçalves Linhares, Joaquim Gomes Cancellia, José Bernardo Gomes Pimenta, José Domingues da Venda e Manoel Joaquim Pereira, Fontebôa; Antonio Gonçalves Pereira Brasileiro e José Gonçalves Pereira Carnoto, d'Antas; Antonio Pires Carneiro e Manoel de Jesus Gonçalves Patrão, de Mar; Domingos Maciel Ferreira Neves, Gandra; Francisco José Leite, Manoel Alves, Manoel Antonio da Agra, Manoel Antonio de Sá Hypolito e Manoel Fernandes, do Padre, d'Apulia; Francisco José Ferrelra, Francisco Mendes d'Oliveira, José Maria Cezar de Faria Vivas e Manoel Gonçalves Pereira de Barros, d'Espozende; Francisco Gonçalves Marques, Joaquim Dias Carqueijó, José Alves Morgado Junior e José Fernandes Vassallo, das Marinhãs; Henrique Fernandes Pereira, João Victorino dos Santos Portella, Joaquim Gomes d'Azevedo, José Fernandes de Carvalho e José Gomos Nogueira, de Gemezes; Joaquim Ferreira Neves, de Palmeira; José Dias dos Santos Borda, José de Passos de Jesus Ferreira, Luiz Maria da Silva Ribeiro Barradas e Manoel José de Magalhães, de Fão; Manoel José da Silva Bsrreiro, de Rio Tinto.

O jury especial para os crimes de moeda falsa, que tem de funcionar n'este comarca no 1.º semestre do corrente anno, é composto pelos seguintes cidadãos:

Antonio Gonçalves Pereira Brasileiro, dr. José Bernardino d'A-bren Gouvêa, de Antas; Antonio José Gomes da Cruz, de Rio Tinto; Antonio José Torres e Manoel José d'Aranjo Coutinho Pedra, do Forjães; Francisco Fernandes Gaifem e Joaquim Gomes Soares, de Fão; Ignacio Fernandes Eiras e João de Sá Villas Boas, d'Apulia; João Felix de Miranda Magalhães, dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, José Maria Cezar de Faria Vivas, Manoel Antonio de Barros Lima e Manoel José Gonçalves Villas Boas, d'Espozende; Joaquim Gomes d'Azevedo e José Thimoteo de Passos Pereira Maciel, de Gemezes; Manoel Alves Pinheiro, Manoel Augusto de Miranda, Curvos; Manoel Fernandes d'Azevedo e Manoel Mendanha de Campos Nogueira, de Fontebôa.

Estação telegrapho-postal

Participa-nos o chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa que, por determinação superior, fecham no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para reabrir no dia seguinte á hora normal, as estações postaes e telegrapho-postal d'este concelho; sendo porém as malas do

correio expedidas sem a menor alteração de horario.

O temporal

Desencadeou-se um rigoroso inverno, com chuvas torrencias e fortissimo vendaval na ultima semana.

A abundancia das chuvas fez avolumar o rio Cavado, e tanto, que trasbordou pelos campos marginaes, arrastando madeiras e destruido muros.

Alguns quintaes e casas proximas do rio foram inundadas pelas aguas da grande cheia, tendo os moradores que refugiar-se nas vizinhanças e remover os moveis.

Das differentes freguezias d'este concelho chegam-nos noticias de muitos estragos produzidos pelo violento temporal, principalmente nas sementeiras, que ficaram quasi destruidas.

Antes de hontem e hontem cessaram mais as chuvas, mas continuou ventando muito do sudoeste.

O Occidente

Recebemos o n.º 723 do «Occidente», a revista illustrada portugueza por excellencia, como bem o prova com este numero dedicado á memoria de Garrett, cujo centenário de nascimento passou no dia 4 de fevereiro. Publica na 1.ª pagina um bello retrato de Almeida Garrett com o fac-simile da assignatura do poeta. Nas outras paginas (este numero tem 12 paginas) encontram-se as seguintes gravuras: Casa onde nasceu Almeida Garrett, na rua do Calvario, no Porto; Casa da rua da Junqueira onde Almeida Garrett adoeceu; Casa da rua Saraiva de Carvalho, em Lisboa, onde falleceu Almeida Garrett. D João de Portugal, quadro de Lopi, inspirado no final do 2.º acto do «Frei Luiz de Sousa»; Arco de Sant' Anna, Revolução, aguarella de Manuel de Macedo; Retratos de D. Maria Adelaide Garrett e dr. Carlos Guimarães, filha e genro de Garrett; Tumulo no Cemiterio do Alto de S. João, illustrando o artigo «Sepultura de Garrett».

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por Joaquim d'Aranjo; O Visconde de Almeida Garrêtt, notas biographicas; Frei Luiz de Sousa; Arco de Sant' Anna; D. Maria Adelaide Garrett e dr. Carlos Gaimarães, por J. C.; Almeida Garrett, 1841 a 1847, por Julio de Castilho; As minhas azas, por Almeida Garrett, com uma versão em hespanhol, por José Benoliel; Sepultura de Garrett, por Xavier da Cunha; 9 de Dezembro de 1854, A memoria do Visconde de Almeida Garrett, poesia por Julio de Castilho.

CHRONICA FÃOZENSE

O nosso presado collega nas lides jornalisticas, o novo Palito da reportage particular da nossa terra, procurou me ha dias rogando-me a honra d'uma «interview», á maneira dos audaciosos reporteres do «New York Herald».

E aqui está, minhas senhores, como n'um momento um simples e insignificante rasconhador de chronicas, envenenadas pelo virus da mais sertaneja sensaboria, como um chronista ironico, desataviado e pelintra, sóbe aos paramos da celebridade—qual rei da Natureza empunhando o sceptro doirado da ignorancia, no throno da estupidez—levado pela mão amiga e caridosa de um reporter, particular que seja.

Porque a honrosa questão amavel entrevista que o reporter teve commigo, se o considerava a elle muito mais me lisongeava a mim, tornando publicas as minhas affirmações, o meu modo de pensar e de sentir, dando-me mais nome, mais popularidade e mais côra.

Porém, em breve se desvaneceram os fumos que me embriagaram a mente, mercê d'esta minha ima-

ginativa sempre fecunda em doces illusões. Eu não fui procurado, para emitir, como pensava «o meu opinião» (nova concordancia grammatical) sobre qualquer dos grandes assumptos europeus, sobre a questão Dreifus ou sobre a questão dos boticarios. Não.

O meu collega e amigo Palito entrevistou-me para eu explicar uma das phrases equivocas das minhas chronicas. Dera-lhe que matular a phrase com que eu destacava o meu Diogenes—«personagem muito celebre mas muito obscuro»... De accordo; o equívoco é flagrante e o sr. Palito, que não tem procuração do dito personagem meu, procedeu com lealdade procurando-me para tal fim. Para corresponder a esse nobre sentimento de camaradagem não hesito em declarar com a mais rude das franquezas, que na referida phrase eucerra-se não um equívoco mas uma callinada, a qual, para desagravo dos meus brios de homem intelligente, reputo como effeito de auto-sugestão.

Na ephemera viagem das tonicas cerebraes aos bicos da penna, a ideia—como em algures eu li—soffre modalidades importantissimas.

Ora se a minha ideia era fazer de Diogenes a antithese de Moyses selvagem; se ambos esses nomes representam puras concepções da minha phantasia, nos quaes eu quiz estereotypar em um o amor pela sabedoria, o philosopho, no outro a toleima, filha do connubio da estupidéz com a ignorancia, eu não queria, por certo, fazer nascer Diogenes d'um paradoxo, se não fosse suggestionado no acto da procreação pelos preciosos predicados do selvagem.

De certo, o paradoxo não teria apparecido se ao meu leitor favorito—o revisor do jornal—occorresse a substituição do adjectivo «obscuro» pelo de «modesto». Não occorreu e foi bom, porque o facto d'esta callinada só me acarrétou honras, já pela entrevista, já pela correlatividade que existe entre este incidente e o d'aquelle grande escriptor, que, ao completar certo personagem d'um romance, tinha como elle febre e a mesma doença que phantasiara...

Hoje, domingo gordo, emquanto o bom leitor, como minhoto da puro sangue que é, seguindo a velha e sagrada tradição de seus avoengos, se refaz no copioso jantar chamado dos sete caldes, nós, os fagueiros, parcos em gordura e diversões carnavalescas, mas não em fervor religioso, preparamo-nos para a espectacular procissão de 4.ª feira próxima, cujo programma é já conhecido.

Temos, pois, este anno, procissão de Cinza, acto religioso este que vem rareando cada vez mais, talvez devido ás grandes despesas que demandam e á decadencia em que vão caindo as ordens religiosas, e, que pelo proprio facto da raridade se tornam actos mais attrahentes e concorridos que quaesquer outros. Não nos compete a nós encarecer o esplendor de que se revestirá esta festividade, que ha-de chamar á nossa terra grande numero de forasteiros, como é costume.

O programma, elaborado sem os exageros do reclame espaventoso, antes mais laconico do que prolixo, dá uma approximada ideia da pompa e luzimento com que se ha-de realizar este exterioração do culto divino. O que o programma não põe em evidencia é a belleza de alguns de alguns dos nove andores, que figuram no prestito, a dos andores das Chagas, de S. Luiz, de Santa Rosa etc., uns pelas imagens que são perfectas e bem acabadas, outros pelos ricos vestidos e adornos que ostentam essas imagens e outros pela reunião d'estes dois predicados.

Quanto ao figurado é elle tambem rico e completo, como em ge-

ral é o de todas as procissões que aqui se fazem, sendo isso devido ao capricho dos armadores da terra.

Emfim, poderão melhor do que nós apreciar do esplendor d'esta festa, as gentis leitoras d'alem Cavado e mais circumvieinhanças, concorrendo com a sua presença para o maior luzimento d'esta função e honrando-nos com a sua gentilissima visita.

Até ao grande dia, porém, não viverá tranquilla a nossa consciencia, nem a minha nem a do sr. José Borda, porque o ceu apresenta-se-nos carrancudo e chuvoso.

Se chover—Deus queira que não!—ficará addiada para a procissão para o domingo seguinte.

Manévan.

DE RODA DA OLIVEIRA

Quem passou pela oliveira,
E uma folha não colheu,
Diz a trova novelleira
Do seu amor se esqueceu.

Jurando pelo rifão,
O mesmo me repetiste,
Quando no olival me viste
Não levar nada na mão.

Eu cá por mim, todavia,
Cuido que a trova me mente:
—E perdôa esta ousadia
De ser um tanto descrente...

Pois, quantas vezes passei
Pela oliveira fadada,
Sem que lhe cortasse nada,
Sempre de ti me lembrei.

Do Nuvens.

J. Leite de Vasconcellos.

FAO, 10 de fevereiro.

(Correspondencia particular)

Deve realizar-se no proxima quarta-feira a procissão de Cinza, que se o tempo o permitir trará aqui muitos forasteiros.

No domingo passado, em sessão ordinaria da Junta, foi unanimemente deliberado dar principio ás obras do alargamento do cemiterio d'esta freguezia.

A cheia no dia 7, cerca das 11 da noite, cobriu por completo o caes d'esta freguezia, o que ha annos não tinhamos visto. Foi uma verdadeira inundação, chegando a interrompêr o transitio n'alguns lugares. Não nos consta têr havido na freguezia desastres nem prejuizos de maior causados pelo mau tempo.

PALITO.

Jurados

Prestaram hontem juramento no tribunal judicial d'esta comarca, os snrs. jurados que teem de funcionar durante o 1.º semestre do corrente anno em audiencias civeis, commerciaes e por crime de moeda falsa.

Obras publicas

Na qualidade de chefe de conservação das estradas, foi mandado prestar serviço n'este concelho o apontador de 1.ª classe sr. Alfredo Ribeiro.

Barões d'Espozende

Ausentaram-se para Lisboa, a passar uma temporada por motivo de incommodos de saude do sr. Barão d'Espozende, estes illustres titulares. Oxalá s. ex.ª alcance na capital melhoras rapidas e completas.

Transferencia

Por conveniencia de serviço, acaba de seu transferido para um dos postos da secção fiscal em Villa Real, o sr. Antonin d'Oliveira Pimentel, 1.º cabo da guarda fiscal e chefe da fiscalisação do real d'agua n'este concelho.

Esteve no Porto, com sua esposa e fihinha, o sr. Antonio M. de Faria Valerio.

Procissão de Cinza

Em Fão realisa-se na proxima 4.ª feira a magestosa e luzida procissão de Cinza.

Carnaval

Estão destinados para estes tres ultimos dias de Carnaval varios diverti-

mentos, esperando-se que as folias proprias da epoca tragam um cunho de animação e viva graça.

Hoje ha uma esplendida «soirée-masquée» no salão d'Assemblea Espozendense, promovida por um grupe de briosos mancebos.

Consta-nos que para hoje se projecta tambem um baile publico, promovido por varios rapazes.

COMMUNICADO

Sr. Redactor.

Pela inserção d'estas linhas, muito grato lhe ficará o que é

De V. Cr.º Obrgd.º

F.

SARGAÇO

Com este titulo, vem debatendo nas columnas do seu muito lido jornal, o sr. Antonio Pires Salleiro, da freguezia das Mariuhas, contra a auctora, sr.ª Junta de parochia da freguezia de Fão, allegar razões que lhe não pertencem. Esta diz ter posse antiquissima na arrecadação do terço do sargaço extrahido no pontal da barra de Espozende; e a quelle sem desmentir tal direito, allega, que a isso se oppoem todas as leis vigentes.

Isto, sr. redactor, mais parece uma esfolhada, que um pleito judicial.

E' com conhecimento de causa que fallo, e por isso, o sr. Salleiro, em um dos mezes de 1891 extrahiu do mar para dentro d'uma embarcação, sargaço, que poderia ser avaliado em trez carros, e negou-se a pagar aos arrematantes, o respectivo terço.

Ameaçou mares e mundo dizendo para terminar d'uma vez com semelhante dizimo qua contestaria uma acção ate final.

São porém decorridos oito annos sem que todavia a sentença veja a luz da publicidade, e, quem sabe? Quantos oito decorrerão sem que tal succeda!..

O que é certo, é que o sr. Salleiro, protesta por toda a sua razão e justiça dizendo ter prôva exuberante.

Pobre homem, como se engana! Nada provou e antes foi provado pela junta autora a pôsse pacifica, de boa fé, que de tempos immemoriaes, tem direito ao terço do sargaço colhido no mar aos domingos e dias santificados.

E' isto um fásto incontestavel. O que o sr. Salleiro talvez pretenda, é illudir os incantos lavradores, que com a esperança que sempre lhe incutiu no espirito lhe pagam para o tal «ajudatorio» algum obulo que elle vae mettendo ao bolso.

E nem é crível que elle tenha interesse em vêr definida essa questão e antes ao contrario talvez a tenha feito encostar para o cesto do esquecimento.

Porém, hoje, a sr.ª Junta de parochia, despertou do lethargo em que jazia tal processo e não deverá demoral-o, convidando até para todos que o julgamento seja rapido e a favor dos arrematantes. E há-de sel-o, tenho certeza d'isto, pois seguindo o «rábula» cá da freguezia, mostrando-me o decreto de 1 de dezembro de 1887, é de crer que, attento o art. 2.º, não haja a menor duvida sobre a solução de tão intrincado problema.

Eis o que dispõe o art.º 2.º: «A parte maritima dos portos do continente do reino fica determinada na actualidade pela forma seguinte:—«Rio Cavado, desde a Foz até o caes de Fão».

E ajuda me mostrou o Decreto de 18 de Abril de 1895 que no art.º 7.º diz assim:

«Incumbe aos capitães dos portos».

1.º) A fiscalisação na exploração da industria da pesca «e apanha de plantas marinhas» que se realizarem na área da sua jurisdicção».

E eu, que com verdadeiro in-

teresse, acompanho esta cansa, digo o que a tal respeito me compre dizer, fazendo ardentes votos para a vêr terminada.

Fonte-Boa—8—2—99.

F.

BIBLIOGRAPHIA

«A Aurora do Cavado»

Este antiggo e apreciado semanario bibliographico que durante 31 annos se publicou em Barcellos sob a distincta e mais que competente direcção de seu illustre proprietario o notavel bibliophilo dr. Rodrigo Velloso, vem de reaparecer em nova série e tambem novo formato, em Lisboa, onde seu preclaro director actualmente assiste.

Folgamos com a nova aparição d'«A Aurora do Cavado», pois é uma publicação que nos traz ao facto do movimento litterario do nosso paiz e um repositorio de sã e auctorizada critica.

«A Tradição»

Mais uma revista dedicada a assumptos ethnographicos acaba de ser posta a luz da publicidade.

«A Tradição», revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, publica-se em Serpa sob a direcção dos distinctos poetas srs. dr. Ladislau Pigarra e M. Dias Nunes, versados publicistas em assumptos folk-lóricos.

Illustra o seu 1.º n.º uma photographura representando uma «Apanhadeira d'azeitona» em Serpa e o «Cantico aos Reis», letra e musica.

E' em formato 4.º, muito bem impresso e composto de 16 paginas a 2 col.

O seu custo é apenas de 600 reis por anno ou 12 n.º.

Agradecemos a gentileza do envio.

Os amores de Camillo

Acaba de ser distribuido o fasciculo n.º 10 da preciosa obra de Camillo Castello Branco, que a casa editora de Libanio & Cunha, da capital, trazia em publicação.

Este fasciculo é o ultimo que completa o formoso volume, trazendo uma pagina cartão com o retrato do autor, a cores e uma elegante capa para brochura.

Cantigas para o fado e para as fogueiras de San João.

Codernados em folheto de 8 paginas distribuiu a livraria França Amado de Coimbra, diversas cantigas adequados á viola por estudantes que ali cursam e que são bem colligidas por engraçadas e bem feitas.

Obrigados pelo folheto recebido.

Nuvens

O sr. dr. José Leite de Vasconcellos, illustre poeta e escriptor, vem de publicar em edição da antiga e bem conhecida Livraria Chardron, do Lello & Irmão, do Porto, um magnifico volume de versos sob o titulo que encima esta noticia, em elegante brochura de 240 pag. nitidamente impressa em bom papel e bello formato.

Lemos rapidamente todas as suas poesias, e ficou nos a melhor e mais agradável impressão do livro com que o distincto auctor das «Baladas do Occidente» vem de enriquecer o mercado litterario.

N'outro lugar transcrevemos uma das perolas engastadas na formosa brochura.

Ao sr. dr. J. L. de Vasconcellos, um affectuoso aperto de mão significativo do nosso agradecimento pela gentileza da offerta.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O voluminho n.º 18, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osório, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lh dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 578 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital

na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 52, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Paris debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabourg, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—Os fasciculos 21 a 22 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidivanas**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 445—Lisboa.

—O n.º 521, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O fasciculo n.º 20 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos.

Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos srs. Lello & Irmão—editores.

—Os fasciculos 11 a 12, dos **Dramas dos Enfeitados**, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 445—Lisboa.

—O fasciculo n.º 9 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

ANNUNCIOS

SOLICITADOR

Manel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

VENDA DE BENS DE RAIZ

Vendem-se os bens de raiz de Antonio de Vascellos Bandeira de Lemos, de Barcelinhos, e situados no lugar d'Abelheira, freguezia das Marinhas.

Para tratar com seu dono; e tanto se vende tudo junto como em quatro lotes.

Quem pode mostrar os ditos predios são os proprios caseiros.



CARREIRA PARA LAUNDOS

Ha carro d'esta villa á estação de Laundos para o comboio que ali passa ás 8 horas da manhã esperando ahi pelo que regrêssa ás 4 e meia da tarde, (excepto ás quintas-feiras) de harmonia com o novo horario. Os bilhetes acham-se á venda nesta villa na rua Emygdio Navarro n.º 18 e no Porto, na padaria junto á estação Central de Carlos Alberto.

Ignacio Fernandes Eiras, Joaquim da Costa Eiras.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por **Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)**
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosedico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociais: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livro-cambio Proteccionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanaes de 400 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, expandido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappaes geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—B. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directoria: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores; os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»; Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enyguas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CREENÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantada, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Condição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desej assignar.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por dequite, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas Portugal e ilhas
Um anno..... 4\$000
Seis..... 2\$100
Tres mezes..... 1\$100
Numero avulso..... 450 rs.
N.º avulso com fig. a cores 150 rs.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscouto «Boião de Casaca» 120 »
Dito «apalitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Egreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera contionar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mouzinho da Silveira,—Porto